



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Pneumonias Virais Em Pacientes Pediátricos Hospitalizados Com Pneumonia Adquirida Na Comunidade Em Dois Hospitais De Terceiro Nível, Santa Cruz De La Sierra-Bolivia

Autores: José Gareca Perales; Lorena Soletto Ortiz; Roxana Loaiza Mafayle; Blanca Machuca Soto; Lucia Hidalgo Flores; Dra. Neida Zuna Calle; Eitan Nahaman Berezin

Resumo: Objetivos: pneumonias adquiridas na comunidade (PAC) por vírus são cada vez mais prevalentes como causa de internação especialmente em lactentes, é necessário a investigação do papel que desempenham estes agentes após a introdução das vacinas conjugadas e anti-influenza em nossos países; o uso de métodos de diagnóstico rápidos, precisos, de alta sensibilidade em apoio aos convencionais e radiológicos. Métodos: analisamos de modo prospectivo 148 pacientes com diagnóstico de PAC confirmados como pneumonias de etiologia viral pelo método de reação em cadeia da polimerase em tempo real multiplex (Fast-Track 33, Luxemburgo) em hisopado nasofaríngeo (HN), admitidos em dois centros hospitalários de 3º nível da cidade de Santa Cruz de la Sierra-Bolívia. O estudo foi desenvolvido durante o período de 21 de março de 2016 a 31 de março de 2017, com idades de 1 mês a 13 anos. Resultados: O estudo revelou um total de 13 agentes virais: vírus sincicial respiratório (VSR) foi o mais prevalente em 45 casos como único agente, 15 em coinfeção (40 %) e maior responsável de internação prolongada, influenza em 40 pacientes (27%), dos quais 20 H1N1(50%), 11 H3N2 (27,5%), 9 Influenza B (22,5%) respectivamente; logo Adenovirus em 12 como único agente e 1 em coinfeção (9%), posteriormente Rinovirus em 10 como agente isolado e 4 em coinfeção (7%), menor frequência de vírus emergentes BoVH e MpVH (Tabela 1 e Fig. 1). Confirmamos maior prevalência em menores de 2 anos em 111 pacientes (75%), coinfeção em 25 pacientes (17%) com gravidade clínica na combinação vírus/bactéria; prevaleceu a lesão radiológica intersticial (71%), alveolar (27,7%), derrame pleural em 2 pacientes e letalidade em 3 lactentes menores de 8 meses (2%). Uso de antibiótico prévio em 53,3 % e cobertura vacinal para influenza de 14,8 %. Conclusões: Os vírus VSR e Influenza prevaleceram como agentes etiológicos de PAC viral especialmente em menores de 2 anos; a implementação da biologia molecular é de enorme importância porque contribui como ferramenta de diagnóstico rápido, alta sensibilidade, especificidade e consequentemente ao uso racional de antibióticos em nossos pacientes.